

***De acordo com dados da ANS, o número de protocolos emitidos é mais de 2% superior ao do semestre passado. Guia da ANAB auxilia consumidor a exercer a mudança do plano mantendo cobertura ideal***

O brasileiro tem se desdobrado para equilibrar o orçamento sem abrir mão do plano de saúde. Em julho o setor registrou o total de 49,8 milhões de beneficiários, o maior número desde 2016 segundo a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Na mesma medida, o interesse pela portabilidade de carências, no total de protocolos emitidos, no primeiro semestre deste ano foi 2,1% maior (3.309) que o total gerado no segundo semestre de 2021.

Para auxiliar o consumidor no processo de portabilidade, a Associação Nacional das Administradoras de Benefícios (ANAB) disponibiliza o [Guia de Portabilidade dos Planos de Saúde](#), versão online e gratuita, com todas as informações necessárias para o beneficiário solicitar a mudança.

"Os brasileiros valorizam, desejam e temem perder o benefício. Enquanto o número de novos usuários cresce, vemos também uma parcela de pessoas que buscam uma solução para manter o plano, especialmente em virtude do preço, por isso 47% dos beneficiários precisaram ajustar o orçamento para manter o serviço no último ano", destaca Alessandro Acayaba de Toledo, advogado especializado em direito na saúde e presidente da ANAB. O dado de 47% faz parte da Pesquisa ANAB de Assistência Médica, que mapeou o uso do brasileiro do SUS e dos planos de saúde ao longo dos últimos 12 meses. Acesse a [pesquisa](#) no site da ANAB. "O Guia da ANAB mostra ao consumidor que ele tem direito à portabilidade e que ela pode ser uma alternativa para reduzir valores e alinhar uma cobertura mais adequada às necessidades", explica Alessandro Acayaba de Toledo.

O guia da ANAB está dividido em sete capítulos. Com uma linguagem didática, o consumidor vai entender o contexto legal da portabilidade, as vantagens para quem decide aderir, orientações para análise de caso, passo a passo do procedimento e dicas sobre segurança de dados. O material traz ainda um capítulo de orientações financeiras para quem deseja colocar as contas em dia com o dinheiro economizado no plano.

Durante a pandemia, as operadoras de planos de saúde criaram ao menos 40 portfólios de produtos para atender as demandas do consumidor. "A ANAB, como representante no segmento de planos coletivos por adesão, incentiva o lançamento de novas opções para o consumidor. Exemplo disso são os planos com redes credenciadas de alcance regional e até operadoras que possuem suas próprias clínicas e centros de atendimento ao paciente. Tudo isso contribui para a redução de valores", finaliza Alessandro.

O Guia de Portabilidade dos Planos de Saúde está disponível para download - [clique aqui](#) - no site da ANAB.

Para acessar os dados atualizados sobre portabilidade, visite o site da [ANS](#).

**O papel das administradoras de benefícios** - A ANAB representa as empresas que fazem a gestão e comercialização de planos de saúde coletivos, aquela em que o benefício é vinculado a alguma empresa ou entidade de classe a que o consumidor pertença. De acordo com a ANS, há 176 administradoras de benefícios cadastradas no país.

Levantamento da ANAB aponta que, nos últimos 8 anos, quem tinha uma administradora de benefícios na gestão do plano de saúde pagou R\$ 7 bilhões a menos de reajuste das operadoras. Esse valor representa a diferença entre o pedido pelas operadoras para o reajuste anual e o efetivamente cobrado dos clientes das administradoras de benefícios após a atuação dessas empresas na negociação em prol dos consumidores, com redução de custos de 40%.

**Fonte:** Danthi, em 29.08.2022